

**AS RECEITAS DA MAPFRE SUPERAM 7.263 MILHÕES DE EUROS NO PRIMEIRO TRIMESTRE E SEU LUCRO ALCANÇA 192 MILHÕES**

**DESTAQUES DO TRIMESTRE**

- **O volume de prêmios se mantém estável em 6.113 milhões de euros, com um crescimento na Espanha de cerca de 5%.**
- **O lucro líquido crescerá 6%, descontando a contribuição do CatalunyaCaixa no primeiro trimestre do ano passado.**
- **O índice combinado diminui dois pontos, alcançando 96,8%, destacando a evolução positiva nos Estados Unidos e na Espanha.**
- **O resultado técnico do negócio Não Vida cresce 174,5% em todo o mundo.**
- **Os ativos totais crescem 3% nos três primeiros meses do ano, alcançando 65.408 milhões de euros.**
- **O negócio de resseguros cresce 17% e os prêmios chegam a 1.093 milhões de euros.**
- **O índice de Solvência II ficou em 190%.**
- **Os acionistas receberão o dividendo complementar de 0,07 euros por ação no próximo dia 24 de junho.**

As receitas da MAPFRE entre janeiro e março deste ano alcançaram 7.263 milhões de euros, uma cifra 3,4% inferior à do mesmo trimestre de 2015, devido, entre outras razões, à forte desvalorização das moedas latino-americanas, principalmente do bolívar venezuelano e do real. Por outro lado, os prêmios se mantiveram em 6.113 milhões de euros. O lucro líquido foi de 192 milhões de euros, 4,8% a menos do que entre janeiro e março do ano anterior. Se fosse descontada a contribuição a lucros do CatalunyaCaixa no primeiro trimestre do ano anterior, o lucro líquido da MAPFRE teria crescido 6%.

Os ativos totais apresentaram um aumento de 3% desde o encerramento do exercício de 2015, superando 65.408 milhões de euros, enquanto os fundos próprios atingiram 8.492 milhões de euros.

O índice combinado melhorou dois pontos nos últimos doze meses, alcançando 96,8%, o que reflete a eficiência e a gestão profissional do negócio. Por sua vez, o índice de gastos também diminuiu quase um ponto, chegando a 27,4%.

Além disso, é importante destacar a boa evolução do resultado técnico do negócio não vida em todo o mundo, que cresceu significativamente no primeiro trimestre deste ano, com um aumento de 174,5%.

A MAPFRE publicou também seu índice de Solvência II, que se situa em 190%, sustentado por uma base de capital de alta qualidade (92% de TIER 1), o que confirma a solidez da empresa.

### **1.- Evolução do negócio:**

A Unidade de Seguros obteve prêmios de 5.074 milhões de euros, enquanto o negócio de resseguros contribuiu com cerca de em 1.093 milhões em prêmios. Por sua vez, a Unidade de Riscos Globais registrou um volume de prêmios de 292 milhões de euros e a de Assistência, Serviços e Riscos Especiais, receitas operacionais de 311 milhões de euros.

→ Os prêmios da Área Regional Ibéria, que representam 34,3% do total, apresentaram um aumento de 4,3%, alcançando 2.280 milhões de euros, com um resultado bruto de 171 milhões de euros, 9,6% a mais do que no primeiro trimestre de 2015. Por sua vez, o resultado líquido, excluindo a contribuição do CatalunyaCaixa no primeiro trimestre do ano anterior, teria crescido 22%.

Na Espanha, os prêmios cresceram 4,8%, chegando a 2.220 milhões de euros, e o resultado 9,9%, atingindo 169 milhões. Este resultado é consequência, praticamente em sua totalidade, do negócio recorrente e da excelente gestão, visto que, neste trimestre, os lucros extraordinários são consideravelmente inferiores aos do mesmo período do ano anterior.

No ramo não vida, os prêmios aumentaram 3%, chegando a 1.679 milhões. Cabe destacar o crescimento do negócio de Automóveis, com um aumento de 1,5%, alcançando os 516 milhões de euros, e de Saúde, que triplica o crescimento do mercado, com um aumento de 7,7%, chegando a 490 milhões de euros. É importante destacar a

boa evolução do índice combinado dos principais ramos, sobretudo do de Automóveis, que diminuiu 4,2 pontos, alcançando 94,6%.

O negócio de Vida voltou a crescer e os prêmios se situaram em 474 milhões de euros, 4,9% superior ao volume registrado no primeiro trimestre de 2015, graças, entre outras razões, ao lançamento de novos produtos e ao crescimento de seguros de Vida-Risco (+30,4%). É relevante o importante crescimento do negócio de fundos de investimento e carteiras administradas que, no primeiro trimestre do ano, atingiu 4.539 milhões de euros, com um aumento de 17,4%, ao passo que em fundos pensões, o patrimônio ficou em 5.019 milhões de euros, 0,8% a menos.

→ Os prêmios da Área Regional Brasil ficaram em 937 milhões de euros, com um crescimento em moeda local de 0,6% (-21,4% em euros) pelo efeito da forte desvalorização do real. Esta Área Regional, que contribui com 14,1% do total de prêmios, registrou um lucro antes de impostos de 166 milhões de euros (-27,2%).

→ A Área Regional Latam Sul foi muito afetada pela depreciação de suas moedas, principalmente pelo bolívar venezuelano. Os prêmios desta região diminuíram 39%, chegando aos 499 milhões de euros, ainda que, em moeda local, haja um crescimento do negócio em todos os países. Assim, por exemplo, cabe destacar o aumento da Argentina (+41,4%), chegando a 81 milhões de euros, o Peru, com um crescimento de 10%, alcançando 127 milhões de euros, e a Colômbia, com um aumento de 8,1%, chegando a 103 milhões de euros. O lucro antes de impostos desta Área foi de 24 milhões de euros, 61,2% inferior ao mesmo período do ano anterior, contido pela evolução das diferentes moedas da região. Os prêmios provenientes da Latam Sul representam 7,5% do total.

→ Os prêmios da Área Regional Latam Norte, que representam 5,5% do total, alcançaram 363 milhões de euros, 11,8% a menos do que entre janeiro e março de 2015, devido ao declínio do negócio no México, especialmente nos ramos de saúde, automóveis e riscos industriais. O lucro antes de impostos desta Área cresceu 12,1%, chegando a 27 milhões de euros.

→ Houve um aumento dos prêmios de 8,1% na Área Regional América do Norte, chegando a 683 milhões de euros, voltando a registrar lucros, com um resultado bruto de 23,2 milhões de euros. Merece destaque o crescimento dos Estados Unidos, com um aumento dos prêmios de 10,5%, chegando a 602 milhões de euros, graças, entre outras razões, à consolidação do plano de expansão nesse país. Além disso, vale ressaltar a considerável melhora do índice combinado, com uma queda de 21,4 pontos nos últimos doze meses.

→ Os prêmios da Área Regional EMEA praticamente duplicaram, chegando a 758 milhões de euros. A Turquia apresentou um crescimento significativo de 43,5% (+68,5% em moeda local), com prêmios de 258 milhões de euros. A Alemanha e a Itália contribuíram com prêmios de 144 e 135 milhões de euros, respectivamente, impulsionadas pela introdução do negócio direto destes países (256 milhões de euros). Em Malta, o crescimento foi de 45,2%, alcançando cerca de 92 milhões de euros e, no Reino Unido, os prêmios chegaram a 72 milhões de euros, com um aumento de 7,7%. Esta Área representa 11,4% do total dos prêmios do Grupo.

→ A Área Regional APAC aumentou os prêmios em 12,6%, chegando a quase 36 milhões de euros, e sua contribuição para o Grupo representa 0,5% do total de prêmios.

→ Os prêmios da MAPFRE RE representaram 16,4% do total do Grupo, ficando em 1.093 milhões de euros, com um crescimento de 17%. Por sua vez, o resultado antes de impostos cresceu 1,2%, chegando a 68 milhões de euros.

## **2.- Dividendos:**

O Conselho de Administração decidiu pagar o dividendo complementar de 0,07 euros por ação relativo aos resultados do exercício 2015 no próximo dia 24 de junho. Após o pagamento deste dividendo, o desembolso relativo aos resultados de 2015 alcança 400 milhões de euros.

## **3.- Nomeações:**

O Conselho de Administração da MAPFRE aprovou as seguintes nomeações, todas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2017:

Jaime Tamayo Ibáñez como o novo CEO da Área Territorial INTERNACIONAL (América do Norte, Europa - com exceção da Espanha e de Portugal - e Ásia), no lugar de Javier Fernández-Cid Plañiol, que se aposentará no fim do ano. Jaime Tamayo desempenha atualmente as funções de CEO da MAPFRE na Área Regional da AMÉRICA DO NORTE, cargo no qual será substituído por Alfredo Castelo, atual CEO da Unidade de Global Risks.

Aristóbulo Bausela Sánchez como o novo CEO da Área Territorial LATAM, no lugar de Rafael Casas Gutiérrez, que se aposentará no fim de 2016. Atualmente, Aristóbulo Bausela é o responsável máximo da MAPFRE na Área Regional LATAM SUL, cargo no qual será substituído por Marcos Eduardo Ferreira, que atualmente é o CEO da BB

**COMUNICADO DE IMPRENSA  
RESULTADOS MARÇO 2016**



MAPFRE SH 2, entidade que agrupa o negócio de Veículos, Seguros Gerais e Affinities no Brasil.

Por último, Luis Gutiérrez Mateo, como o novo CEO da BB MAPFRE SH2, no lugar de Marcos Eduardo Ferreira. Atualmente, Luis Gutiérrez é o responsável máximo pela MAPFRE BHD na República Dominicana.

Madri, 3 de maio de 2016. Para obter mais informações, entre em contato com a Diretoria Corporativa de Comunicação da MAPFRE (telefones 91 581 83 66; 91 581 91 68; 91 581 87 14), e-mail: [javier.fernandez@mapfre.com](mailto:javier.fernandez@mapfre.com); [juanfrances@mapfre.com](mailto:juanfrances@mapfre.com); [joaquinhernandez@mapfre.com](mailto:joaquinhernandez@mapfre.com);

**PRINCIPAIS DADOS CONSOLIDADOS**

Resultados	Milhões de euros		% Var. 3M 2016 / 3M 2015
	3M 2015	3M 2016	
<b>PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS EM TOTAL</b>	<b>6.114,1</b>	<b>6.112,9</b>	<b>0,0%</b>
Não Vida	4.924,3	5.024,5	2,0%
Vida	1.189,8	1.088,4	-8,5%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>7.515,2</b>	<b>7.263,2</b>	<b>-3,4%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS</b>	<b>458,5</b>	<b>425,2</b>	<b>-7,3%</b>
<b>RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS</b>	<b>201,4</b>	<b>191,7</b>	<b>-4,8%</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO (euro)</b>	<b>0,07</b>	<b>0,06</b>	<b>-4,8%</b>

Balançaço	Milhões de euros		% Var. 3M 2016 / 3M 2015
	3M 2015	3M 2016	
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>70.651,4</b>	<b>65.408,1</b>	<b>-7,4%</b>
<b>ECONOMIA ADMINISTRADA <sup>(1)</sup></b>	<b>40.119,4</b>	<b>39.447,3</b>	<b>-1,7%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>9.338,2</b>	<b>8.491,7</b>	<b>-9,1%</b>

**PRINCIPAIS DADOS - ÁREAS REGIONAIS**

Prêmios emitidos e aceitos	Milhões de euros		% Var. 3M 2016 / 3M 2015
	3M 2015	3M 2016	
<b>IBÉRIA</b>	<b>2.185,3</b>	<b>2.280,3</b>	<b>4,3%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.192,0</b>	<b>937,3</b>	<b>-21,4%</b>
<b>EMEA</b>	<b>380,9</b>	<b>757,8</b>	<b>98,9%</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>631,8</b>	<b>683,0</b>	<b>8,1%</b>
<b>AMÉRICA LATINA - SUL</b>	<b>817,6</b>	<b>498,6</b>	<b>-39,0%</b>
<b>AMÉRICA LATINA - NORTE</b>	<b>411,9</b>	<b>363,2</b>	<b>-11,8%</b>
<b>APAC</b>	<b>31,7</b>	<b>35,7</b>	<b>12,6%</b>
<b>MAPFRE RE</b>	<b>933,7</b>	<b>1.092,7</b>	<b>17,0%</b>

Resultados antes de impuestos y socios externos	Milhões de euros		% Var. 15/14
	3M 2015	3M 2016	
<b>IBÉRIA</b>	<b>111,9</b>	<b>112,3</b>	<b>0,4%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>42,9</b>	<b>27,0</b>	<b>-37,1%</b>
<b>EMEA</b>	<b>7,5</b>	<b>-10,9</b>	<b>---</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>-50,8</b>	<b>16,8</b>	<b>---</b>
<b>AMÉRICA LATINA - SUL</b>	<b>50,4</b>	<b>13,9</b>	<b>-72,4%</b>
<b>AMÉRICA LATINA - NORTE</b>	<b>16,1</b>	<b>18,0</b>	<b>11,8%</b>
<b>APAC</b>	<b>0,3</b>	<b>-6,2</b>	<b>---</b>
<b>MAPFRE RE</b>	<b>48,6</b>	<b>51,1</b>	<b>5,1%</b>

(1) Incluindo: provisões técnicas de Vida, fundos de investimentos e fundos de aposentadoria.